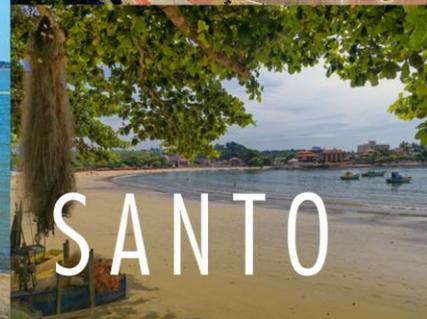


ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

4º trimestre de 2020

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade Turística – IATUR	6
Pessoas Ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **27,6%** ↑

Interanual: **-24,6%** ↓

Acumulado no ano: **-34,6%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-34,6%** ↓

Receitas

Com ajuste sazonal: **37,4%** ↑

Interanual: **-26,8%** ↓

Acumulado no ano: **-37,8%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-37,8%** ↓



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **131.538**

Participação do turismo: **7,3%**

Formal: **83.755**

Informal: **47.783**

Rendimento: **R\$ 1.703,37**



Alimentação
82.866



Transporte
32.133



Alojamentos
4.279



Atividades Culturais
7.268



Outras Atividades
4.993



Emprego Formal

Saldo: **+ 2.307**

Admitidos: **6.421**

Desligados: **4.114**



Alimentação
1.675



Transporte
49



Alojamentos
400



Atividades Culturais
59



Outras Atividades
124

Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 4º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +27,6% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais. Essa é o segundo crescimento consecutivo nessa base de comparação, após a intensa retração observada no 1º semestre de 2020, em virtude dos efeitos oriundos da pandemia da COVID-19. O Brasil, da mesma forma, registrou crescimento de +30,8% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +23,8% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo 4º trimestre de 2020

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	27,6	-24,6	-34,6	-34,6
Sudeste	23,8	-30,3	-35,6	-35,6
Brasil	30,8	-30,9	-36,7	-36,7

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

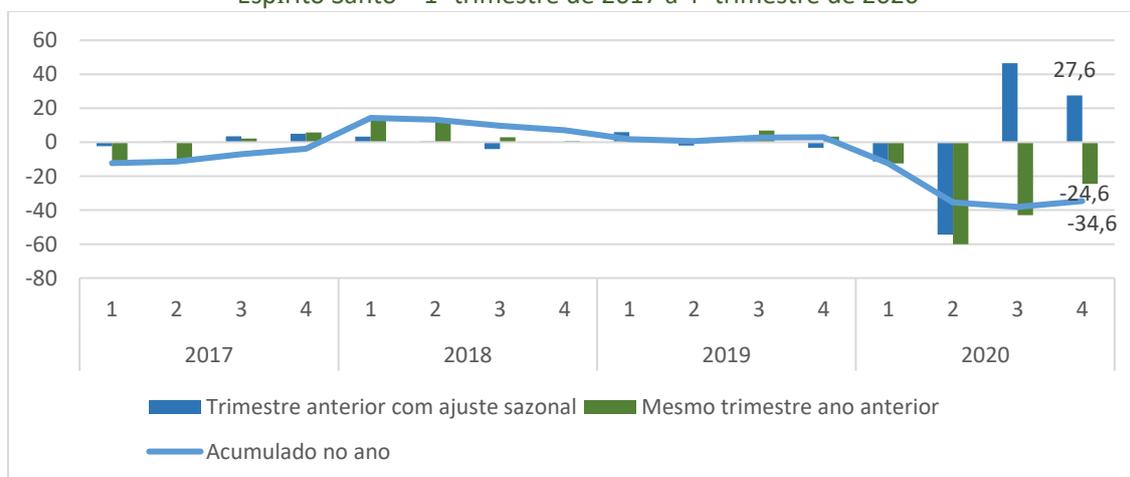
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

A despeito dos resultados positivos em relação ao 3º trimestre de 2020, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou retração de -24,6%, quarta taxa negativa seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações negativas observadas para o Brasil (-30,9%) e Sudeste (-30,3%), e refletindo o fato de que as medidas preventivas para a contenção da COVID-19 terem atingido de forma intensa as empresas que compõem as atividades características do turismo (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas Espírito Santo – 1º trimestre de 2017 a 4º trimestre de 2020

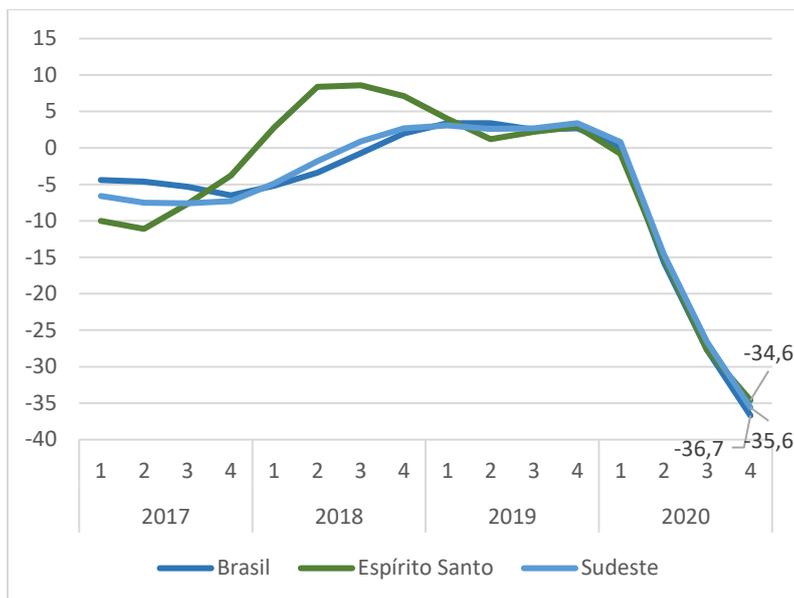


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos acumulados, no 4º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram recuo de -34,6% no fechamento dos resultados do ano (Tabela 1 e Gráfico 2). Tal resultado é o menor em termos acumulados desde o início da série. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações negativas em 2020 de -36,7% para o Brasil e -35,6% para o Sudeste.

Gráfico 2 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres

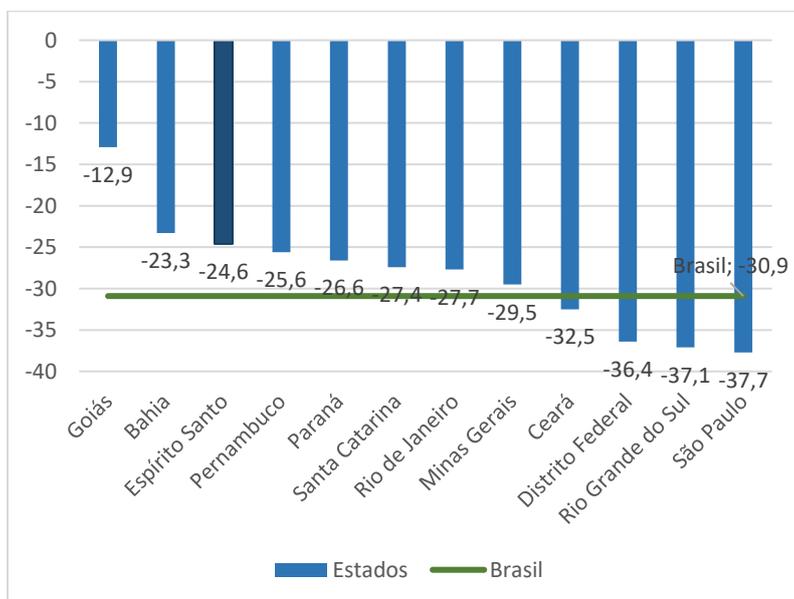


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram queda, com o Espírito Santo apresentando o 3º menor recuo no volume das atividades turísticas no 4º trimestre de 2020 na comparação com o 4º trimestre de 2019 (-24,6%), enquanto São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal registraram as maiores quedas, de -37,7%, -37,1% e -36,4%, respectivamente.

Gráfico 3: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 4º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 4º trimestre de 2020: +37,4% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de -26,8% na comparação interanual e de -37,8% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 4º trimestre de 2020

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	37,4	-26,8	-37,8	-37,8
Sudeste	31,6	-31,5	-37,3	-37,3
Brasil	40,6	-32,4	-38,1	-38,1

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

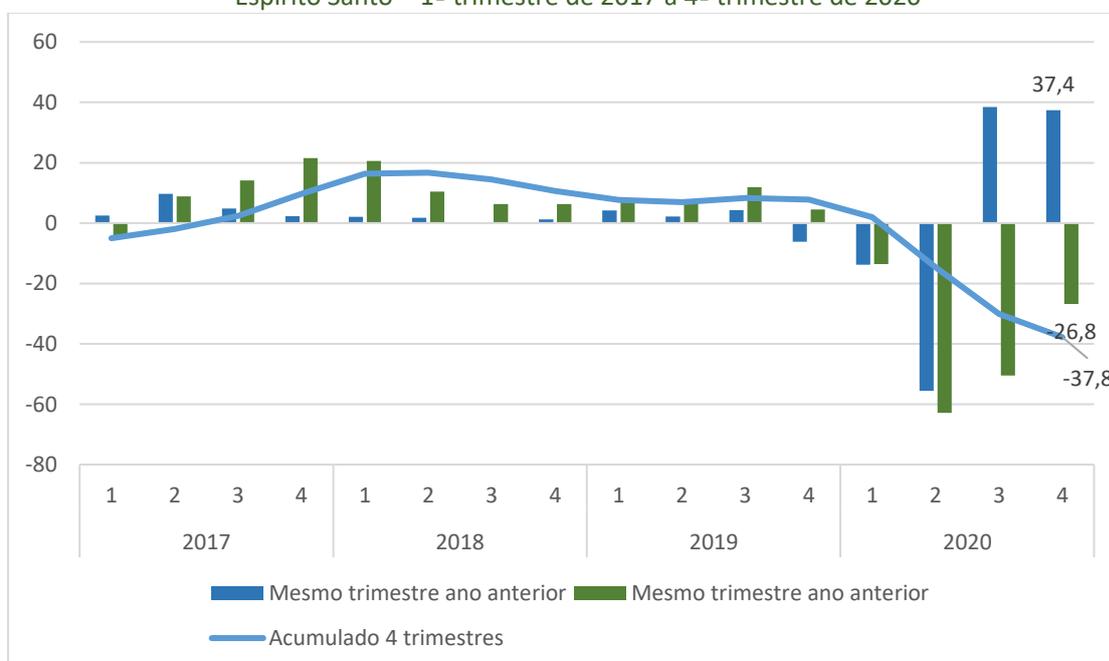
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Os resultados da receita das atividades turísticas no Espírito Santo, seguiram os observados na média do Brasil e Sudeste. Na avaliação interanual, observa-se que o resultado negativo é o quarto consecutivo, pressionado, sobretudo, pelos ramos de restaurantes, transporte aéreo, hotéis, transporte rodoviário coletivo de passageiros, *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada e agências de viagens, conforme destacado pelo IBGE, que foram mais afetados em decorrência das medidas de isolamento social (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2017 a 4º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo (ACT's) no Espírito Santo no 4º trimestre de 2020 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 132 mil pessoas. A estimativa apresentou-se superior àquela estimada no 3º trimestre de 2020, porém registrou decréscimo na comparação com o 4º trimestre de 2019, com uma redução de -40 mil pessoas ocupadas nas ACT's. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com pessoal ocupado maior na comparação com o trimestre anterior e menor na comparação interanual. O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou o comportamento dos demais setores da economia na comparação com o trimestre anterior e interanual (Tabela 3).

No fechamento do ano de 2020, o número médio de pessoas ocupadas nas ACT's foi estimado em 142 mil, uma redução de -16,2% pessoas ocupadas nas ACT's em relação à média anual de 2019, um decréscimo de -28 mil pessoas ocupadas. Os demais setores da economia, em 2020, também registraram queda de -4,8% na comparação com 2019.

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2020

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	4º Trim. 2020	132	1.675
	3º Trim. 2020	125	1.649
	4º Trim. 2019	172	1.760
 Sudeste	4º Trim. 2020	3.072	34.988
	3º Trim. 2020	2.908	33.889
	4º Trim. 2019	4.552	38.054
 Brasil	4º Trim. 2020	6.572	79.607
	3º Trim. 2020	6.091	76.373
	4º Trim. 2019	9.015	85.537

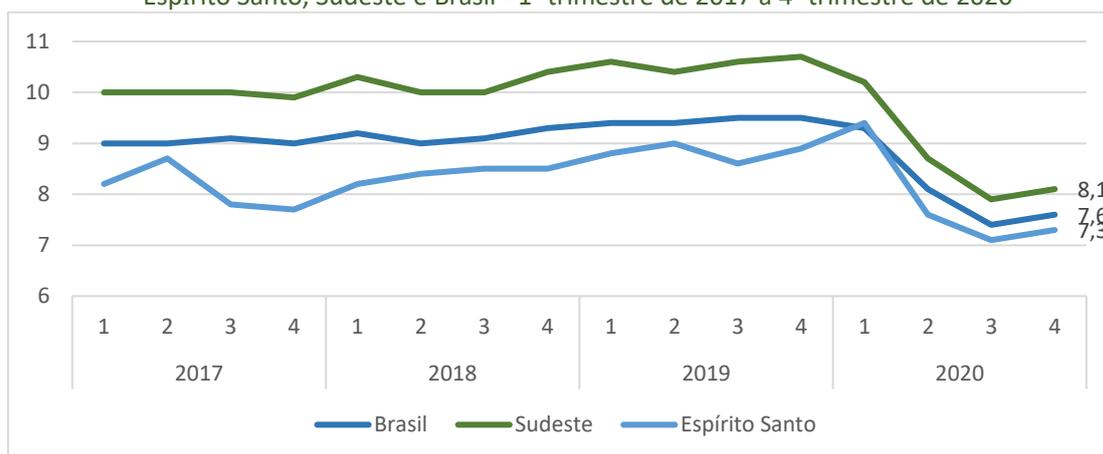
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representavam 7,3% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 4º trimestre de 2020, participação menor que a média nacional (7,6%) e a do Sudeste (8,1%). No Espírito Santo, a participação dos ocupados nas ACT's, em virtude da queda no número de ocupados frente ao 4º trimestre de 2019, recuou -1,6 p.p. Em termos anuais, a participação dos ocupados nas ACT's caiu -0,9 p.p., passando de 8,8% em 2019 para 7,9% em 2010.

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 1º trimestre de 2017 a 4º trimestre de 2020



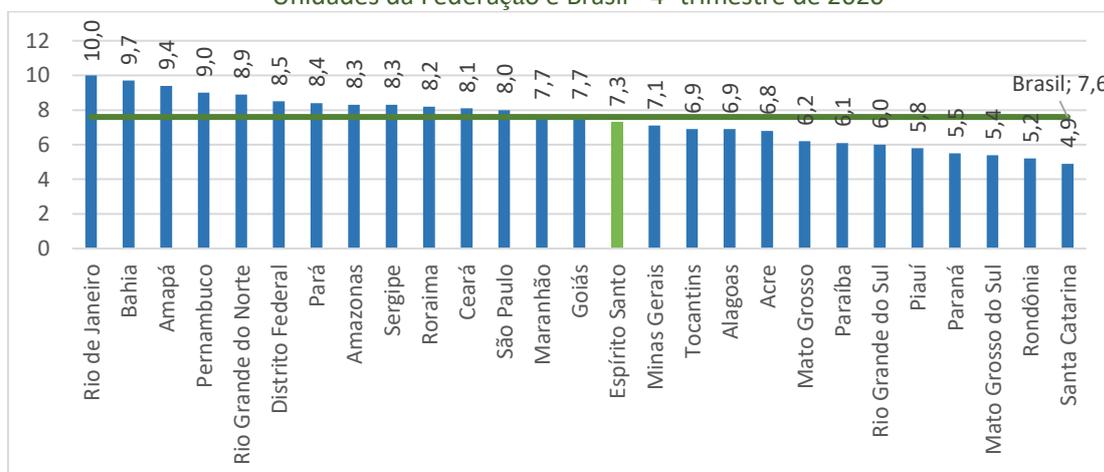
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 10,0%, enquanto o, Espírito Santo ocupa a 15ª posição no ranking dentre as unidades da federação, ganhando uma posição em relação ao observado no 3º trimestre de 2020.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 4º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2020, estão em sua maioria no segmento de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 83 mil e 32 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor (Tabela 4). Em relação ao trimestre anterior, o segmento de “Alimentação” e “Atividade culturais e desportivas” puxaram a maior estimativa das pessoas ocupadas em ACT’s no 4º trimestre de 2020. A redução no número de ocupados das ACT’s na comparação interanual foi impulsionada principalmente pela redução nos ocupados no segmento de “Transporte”, que registrou redução de -15 mil pessoas ocupadas (-32,9%), seguido pelo setor de “Alimentação”, que apresentou redução de -14 mil (-14,4%).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2020

	4º Trim. 2020	3º Trim. 2020	4º Trim. 2019
	Alimentação		
	82.865	76.375	96.841
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	32.133	35.992	47.889
	Alojamento		
	4.279	4.718	6.297
	Atividades culturais e desportivas		
	7.268	2.701	11.673
	Outras atividades características do turismo		
	4.993	5.351	9.120

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

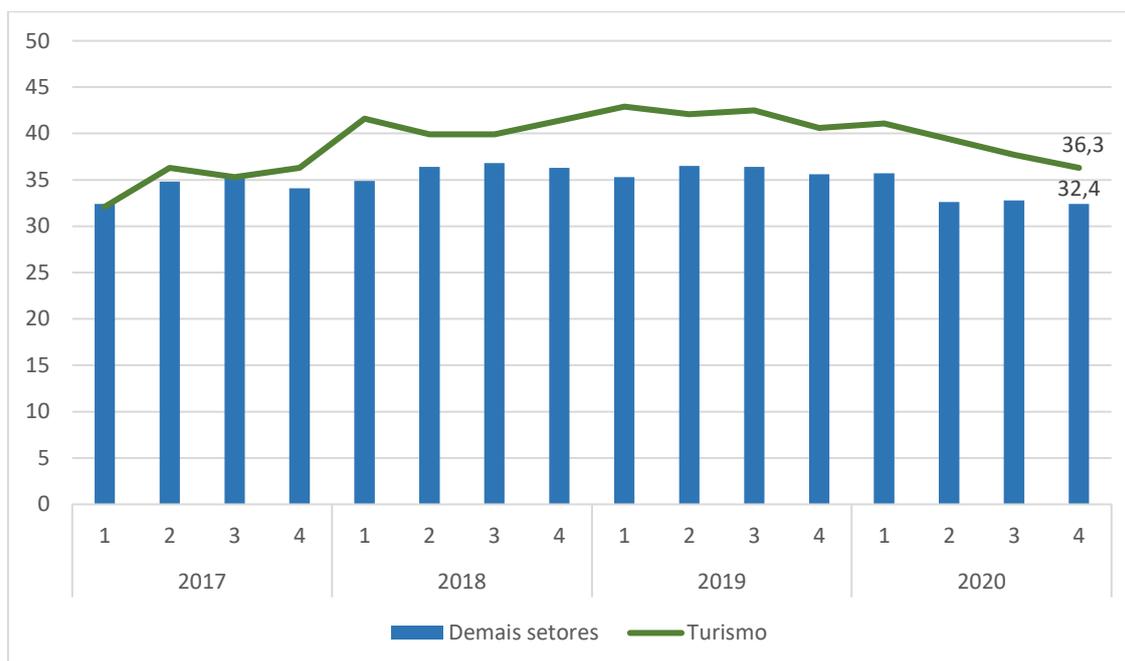
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 36,3% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 63,7% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (32,4%), e manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior e recuou -4,7 p.p frente ao 4º trimestre de 2019, apontando para a maior redução de ocupados formais nas ACT’s (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 1º trimestre de 2017 a 4º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Alimentação” no 4º trimestre de 2020 aparece com a maior taxa de informalidade dentre as ACT’s (44,3%). Em seguida, aparece “Atividades culturais e desportivas” (30,5%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 10,7% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2020

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	24.599	7.534	23,4
Alojamento	3.822	457	10,7
Alimentação	46.189	36.677	44,3
Atividades culturais e desportivas	5.051	2.217	30,5
Outras atividades características	4.093	899	18,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

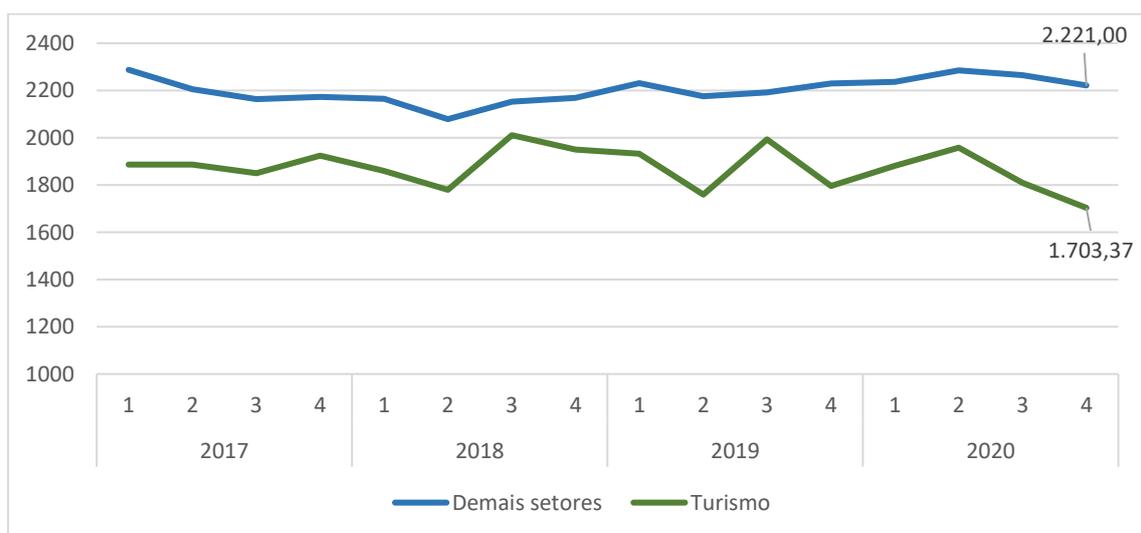
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 1.703,37 no 4º trimestre de 2020, totalizando R\$ 220,90 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.221,00, somando 3,52 bilhões de massa de rendimento. Ao longo da série, verifica-se que o rendimento médio das pessoas ocupadas nas ACT's alcançou o seu menor valor desde o início da série, apresentando-se menor que o estimado para o trimestre anterior e frente ao 4º trimestre de 2019 (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 4º trimestre de 2020

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 1.703,37	R\$ 2.221,00
Massa de rendimento	R\$ 220,90	R\$ 3.528,19

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual em todos os trabalhos por atividade Espírito Santo – 1º trimestre de 2017 a 4º trimestre de 2020



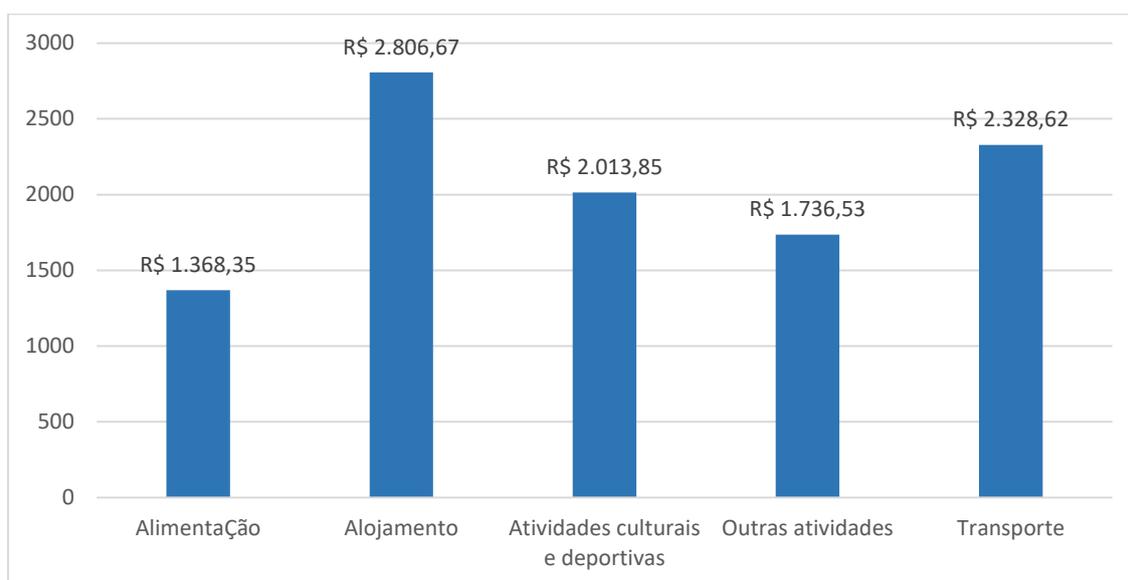
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Alojamento” é o com maior rendimento médio, R\$ 2.806,67, seguido por “Transporte e atividades auxiliares dos transportes” (R\$ 2.328,62) e “Atividades culturais e desportivas” (R\$ 2.013,85). De modo contrário, o segmento de “Alimentação” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.368,35) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)
Espírito Santo - 4º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED³, divulgado pela Secretaria Especial de previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2020, criaram +2.307 postos de trabalho, resultado da diferença entre os 6.421 admitidos e os 4.114 desligados. O saldo para o Brasil e Sudeste também foi positivo nas ACT's, com +98.459 e +41.643 empregos, respectivamente. A criação de vagas nas ACT's no estado é o primeiro resultado positivo desde o início do ano, quando começaram a surgir os primeiros efeitos da pandemia do COVID-19.

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +16.260 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2020

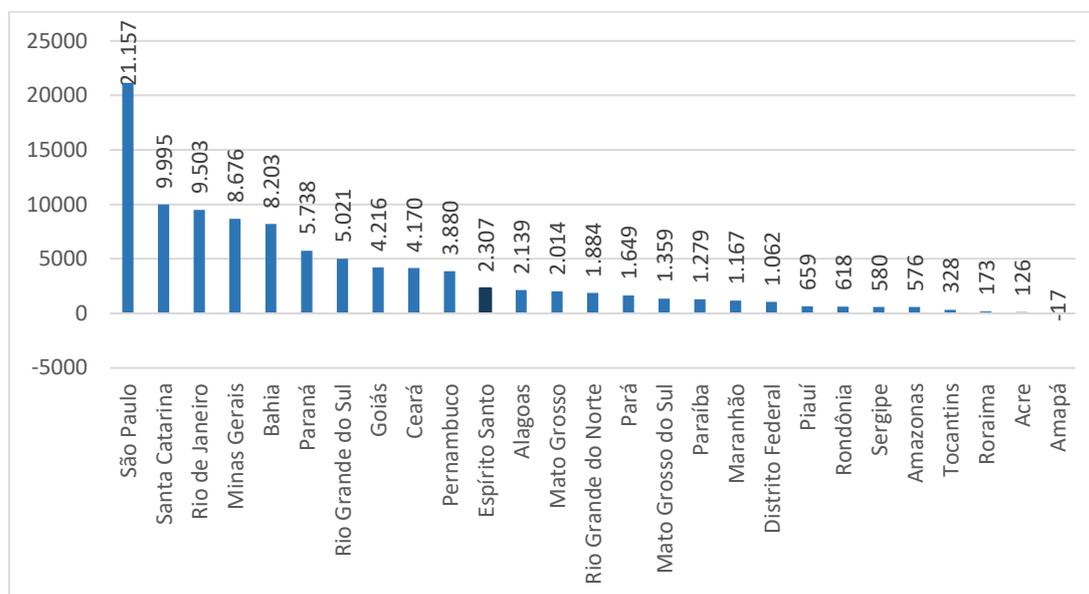
Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	6.421	4.114	2.307
Sudeste	149.879	108.236	41.643
Brasil	296.797	198.338	98.459
Demais Setores			
Espírito Santo	85.258	68.998	16.260
Sudeste	2.166.843	1.851.177	315.666
Brasil	4.097.068	3.475.385	621.683

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O saldo de +2.307 postos de trabalho abertos no 4º trimestre de 2020 conferiu ao Espírito Santo a 11ª colocação no ranking das Unidades da Federação (UF's) com maior número de aberturas de postos de trabalho. Com exceção do Amapá, que perdeu -17 empregos nas ACT's, todas as UF's registraram saldo positivo no número de empregos celetistas no 4º trimestre de 2020, ao passo que São Paulo (+21.157) e Santa Catarina (+9.955) foram os estados que mais geraram empregos formais em termos absolutos nesse período (Gráfico 10).

³ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

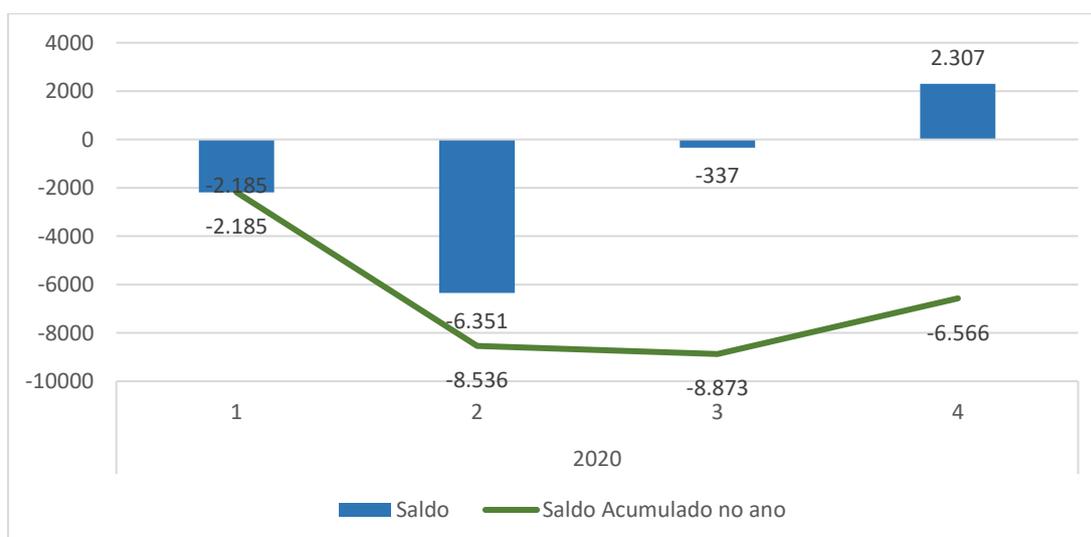
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
4º trimestre de 2020 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No acumulado do ano, observa-se que foram fechados -6.566 postos de trabalho no turismo, puxado, principalmente, pela perda de vínculos do 2º trimestre de 2020 (-6.351), resultado dos efeitos das medidas de isolamento social em decorrência do COVID-19, que atingiram de forma rápida e intensa as atividades características do turismo. Além disso, os resultados mostram que a geração de vagas deste último trimestre de 2020 não foi suficiente para compensar as perdas do ano, que já se constata desde o 1º trimestre de 2020, puxada principalmente pelo mês de março, quando as primeiras medidas para contenção da pandemia começaram a serem aplicadas.

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 4º trimestre de 2020, foi o de “Alimentação” e “Alojamento” com saldo positivo de +1.675 e +400 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano, quem puxou a redução dos empregos celetistas foram “Alimentação” (-3.824) e “Transporte” (-1.409) (Tabela 8).

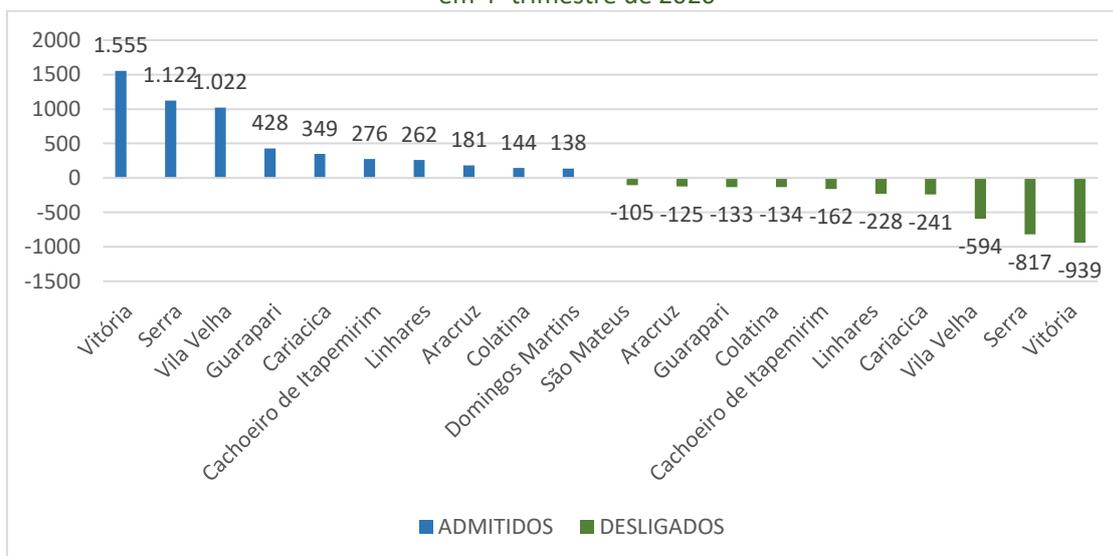
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado no ano por segmento no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2020

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado no Ano
Transportes	49	-1.409
Alojamento	400	-831
Alimentação	1.675	-3.824
Outras atividades	124	-215
Atividades culturais e desportivas	59	-287

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram e demitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, na seguinte ordem: Vitória, Serra e Vila Velha (Gráfico 12).

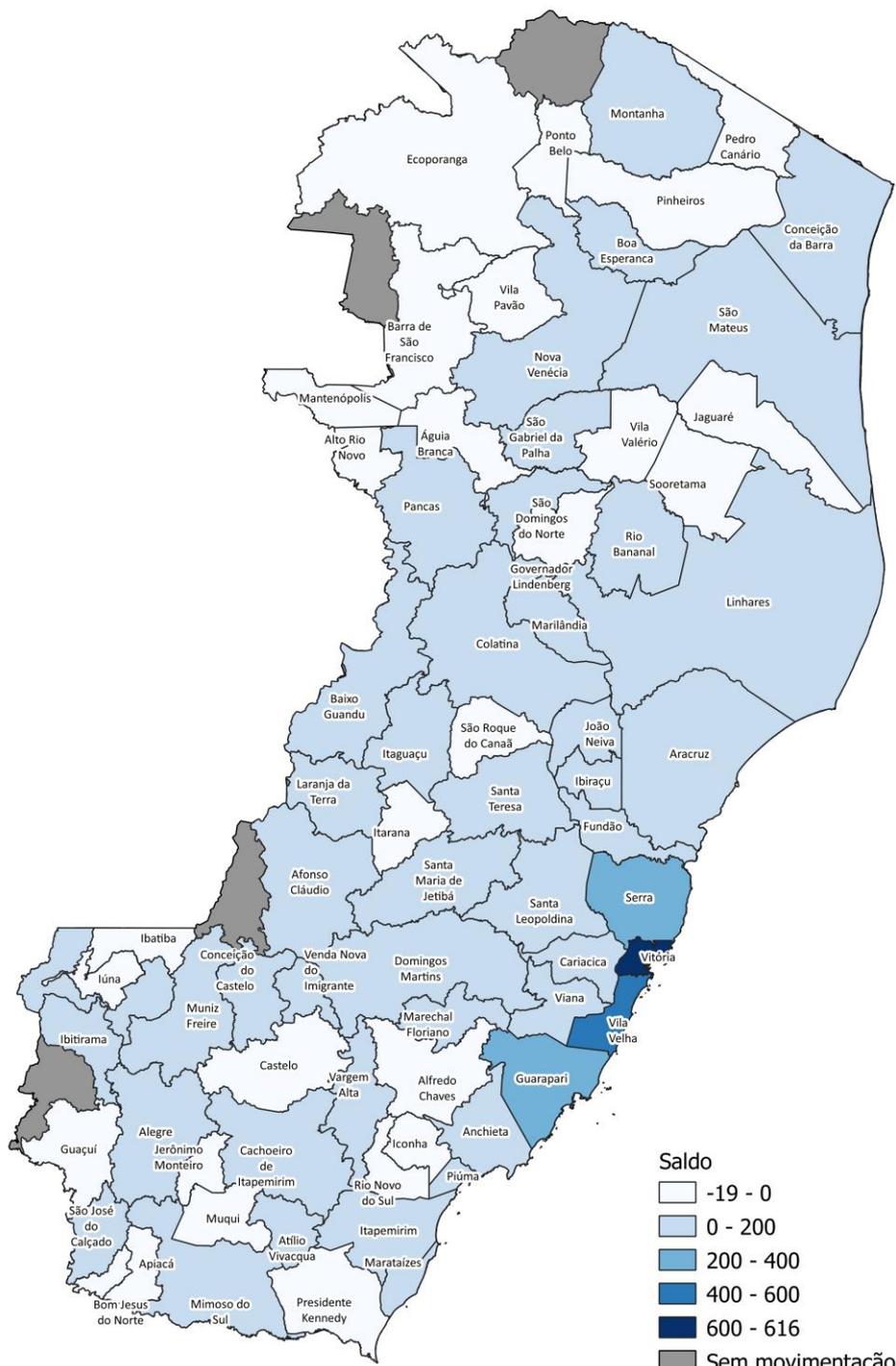
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 4º trimestre de 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

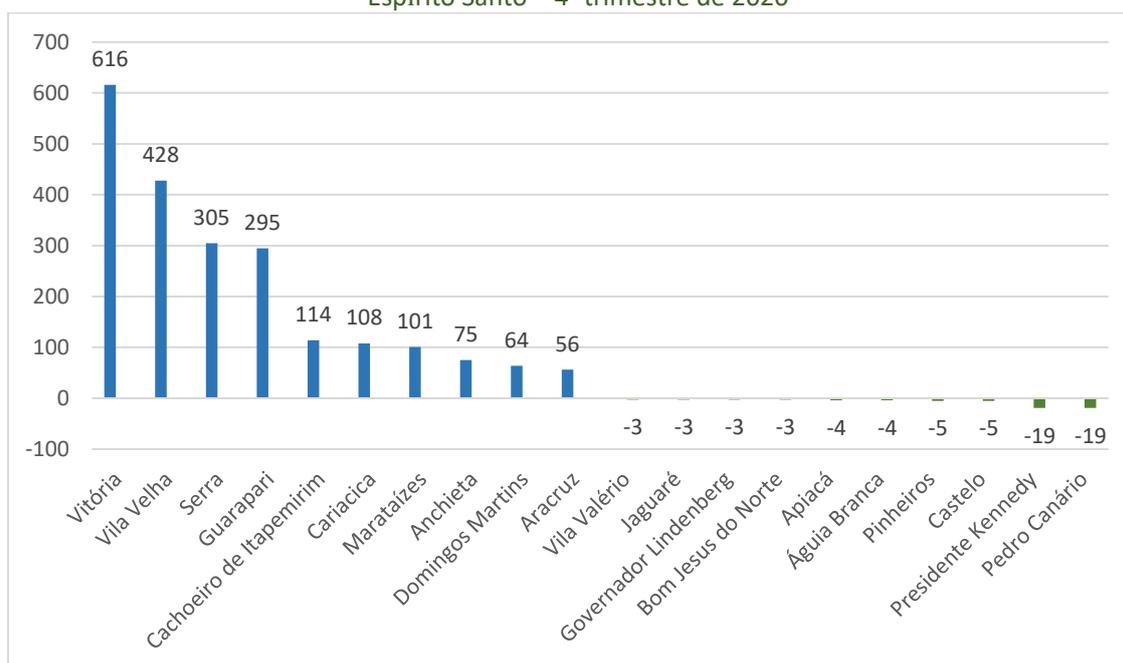
O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Vitória (+616), seguido por Vila Velha (+428), Serra (+305) e Guarapari (+295). Já os municípios com maior perda de postos de trabalho foram Pedro Canário e Presidente Kennedy, ambos com saldo negativo de -19 postos de trabalho (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 4º trimestre de 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

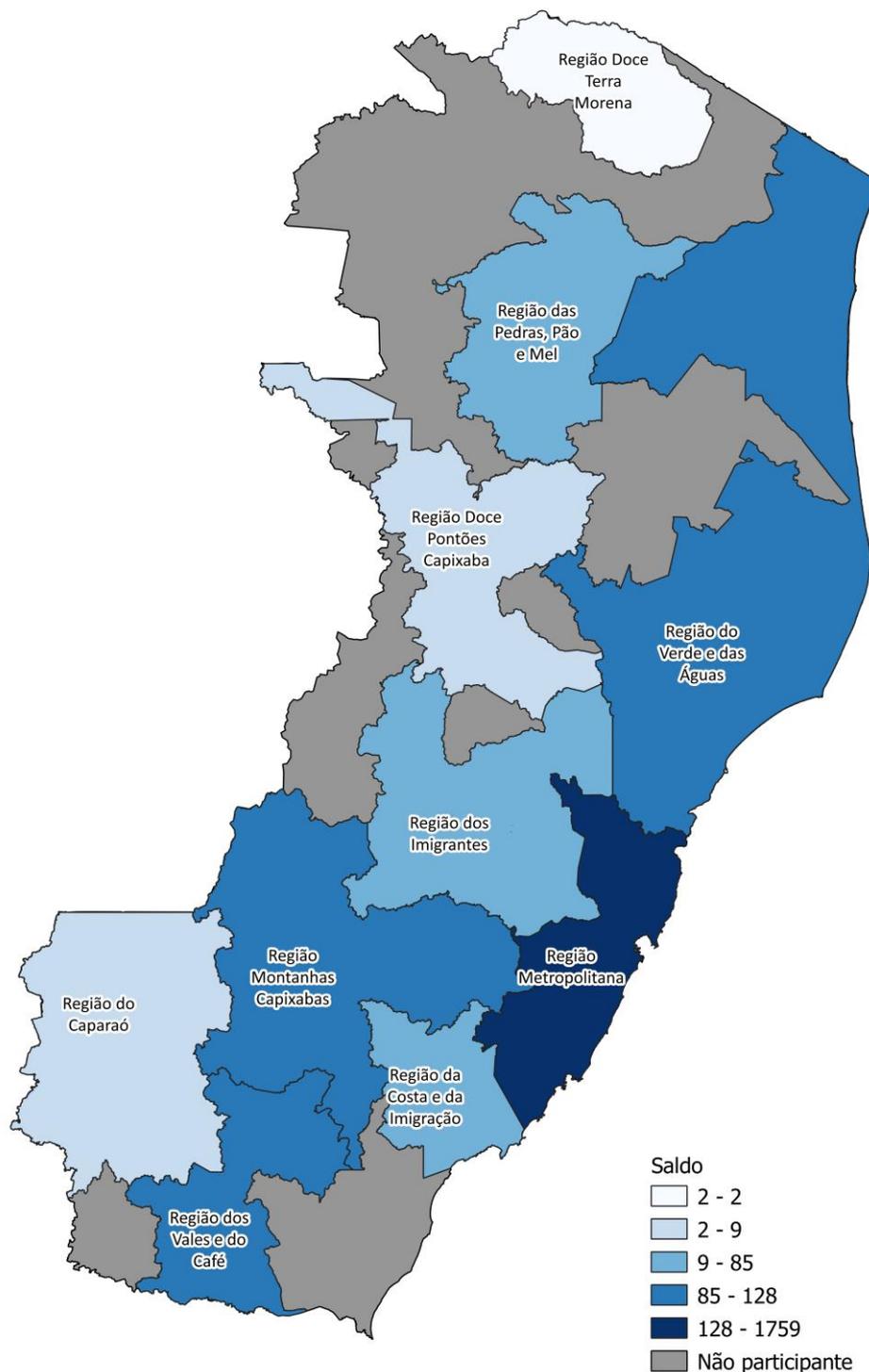
Em termos de região turística, no 4º trimestre de 2020, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +1.759 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+128) e Região dos Vales e do Café (+115). No acumulado no ano, as regiões com maior perda de postos de trabalho celetista e que puxaram a destruição de vagas no ano de 2020 foram a Região Metropolitana (-3.911), seguido pela Região dos Verdes e das Águas (-775) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado no ano por região turística no turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2020

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado no Ano
Região da Costa e da Imigração	85	-197
Região das Pedras, Pão e Mel	16	-104
Região do Caparaó	6	-82
Região dos Verdes e das Águas	128	-775
Região Doce Pontões Capixaba	9	-202
Região Doce Terra Morena	2	-2
Região dos Imigrantes	22	-150
Região dos Vales e do café	115	-439
Região Metropolitana	1.759	-3.911
Região das Montanhas Capixabas	100	-205

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 4º trimestre de 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

